



01 PLANTA BAIXA - LOCALIZAÇÃO PLACAS DE SINALIZAÇÃO - TÉRREO
ESCALA 1:75

MANUTENÇÃO
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
(ABNT NBR - 10898:2013)

- 1 MANUTENÇÃO:
- 1.1 O proprietário, ou possuidor a qualquer título da edificação, é responsável pelo perfeito funcionamento do sistema;
- 1.2 O fabricante e o instalador são co-responsáveis pelo funcionamento do sistema, desde que observadas as especificações de instalação e manutenção;
- 1.3 Cada projeto de sistema de iluminação de emergência deve estar acompanhado de memorial descritivo como também cada equipamento com seu manual de instruções e procedimentos que estabeleça os pontos básicos de critérios de uso, ensaios e assistência técnica;
- 1.4 Em lugar visível do aparelho já instalado, deve existir um resumo dos principais itens de manutenção de primeiro nível, que podem ser executados pelo próprio usuário;
- 1.5 Consiste em primeiro nível de manutenção: verificação das lâmpadas, fusíveis ou disjuntores, nível de eletrólito, data de fabricação e início de garantia das baterias;
- 1.6 Consiste em segundo nível de manutenção: os reparos e substituições de componentes do equipamento ou instalação não compreendidos no primeiro nível. O técnico que atende ao segundo nível de manutenção é responsável pelo funcionamento do sistema;
- 1.7 Os defeitos constatados no sistema devem ser anotados no caderno de controle de segurança da edificação e reparados o mais rapidamente possível, dentro de um período de 24h de sua anotação;
- 1.8 O bom estado de funcionamento do sistema de iluminação de emergência pode ser assegurado contratando:
- a) um técnico qualificado que atenda o estabelecimento ou um conjunto de estabelecimentos;
- b) o fabricante ou se representante;
- c) um profissional qualificado por um estabelecimento ou entidade, reconhecido pelos órgãos públicos.
- 1.9 A manutenção preventiva a corretiva deve garantir o funcionamento do sistema até a próxima manutenção preventiva, prevista com um fator de segurança de pelo menos dois meses, para cobrir atrasos na execução dos serviços.
- 2 PARA INSTALAÇÕES DE BATERIAS CENTRALIZADAS
- 2.1 Mensalmente devem ser verificados:
- a) Seccionar o disjuntor de alimentação do sistema de recarga verificando o funcionamento de todo o sistema de iluminação de emergência.
- 2.2 Semestralmente deve ser verificado:
- a) Testar o estado de carga das baterias, colocando em funcionamento o sistema por no mínimo 1h. Recomenda-se que este teste seja efetuado na véspera de um dia no qual a edificação esteja com mínima ocupação, tendo em vista a recarga completa da fonte.(24 h)
- b) Verificar a tensão das baterias antes e depois do ensaio de funcionamento. Caso apresentem variações de tensão, deverá ser consultado manual produto e caso necessário, deverá ser efetuado a troca da mesma.
- c) Verificar o nível de eletrólito das baterias com eletrólito líquido visível;
- 2.3 Anualmente deve ser verificado:
- a) Seccionar o circuito colocando o sistema em funcionamento até descarga total de todas as baterias utilizadas, com a descarga total até a tensão permissível, medindo a tensão e o tempo de funcionamento com todas as lâmpadas ligadas. Recomenda-se que este teste seja efetuado na véspera de um dia no qual a edificação esteja com mínima ocupação, tendo em vista a recarga completa da fonte.(24 h)
- 3 O MANUAL DEVE CONTER
- 3.1 Descrição completa do funcionamento do sistema e seus componentes; Isto deve permitir a localização de qualquer defeito;
- 3.2 Todos os valores técnicos para baterias e tensões das lâmpadas, no começo e no final de cada circuito;
- 3.3 As medições elétricas efetuadas para a acção do sistema, queda de tensão e corrente por cada circuito;
- 3.4 Definições de seus componentes e as proteções no local da instalação;
- 3.5 Definições das proteções contra curto-circuito para todos os circuitos de iluminação de emergência.

NOTAS

- O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma (ABNT NBR-10898:2013);
- Deverá ser observado as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos;
- Deverá ser respeitada pela empresa executante, as especificações e dimensionamento dos componentes descritos em projeto;
- No projeto de iluminação de emergência foi considerado a instalação de blocos centralizados alimentados por um banco de baterias na tensão 24Vcc, com a autonomia mínima necessária para a evacuação dos ambientes internos e atendendo a Norma vigente;
- Os pontos de iluminação de emergência foram especificados e projetados de forma a garantir os níveis de iluminação adequados durante sua vida útil, contidos na NBR-10898;
- 5 lux em locais com destível como escadas, passagens com obstáculos ou de reunião de público com concentração;
- 3 lux em locais planos como corredores, halls e locais de refúgio.
- A seção nominal dos condutores, classe de isolamento e especificações devem estar de acordo com a lista de material e memorial descritivo;
- Os eletrodutos deverão ser em PVC rígido na cor vermelha, anti-chama e deverão ter seção até 4" quando não especificados em prancha;
- Todos os circuitos deverão ter sua polaridade identificada pelas seguintes cores:
 - *Positivo: Vermelho ou Branco;
 - *Negativo: Cinza ou Azul.
- Os condutores para alimentação dos pontos de aclaramento foram dimensionados para uma queda de tensão máxima de 6%;
- Os pontos devem ser fixados de forma a impedir queda accidental, remoção desautorizada sem auxílio de ferramenta e que não possa ser facilmente avariada ou colocada fora de serviço;
- Após a conclusão da instalação o sistema de iluminação de emergência deve ser aferido e ensaiados por responsável pelo projeto ou pelo responsável técnico do estabelecimento;
- O proprietário é responsável pela manutenção e perfeito funcionamento do sistema;
- A manutenção deve ser feita por profissional qualificado reconhecido por órgão público;
- Deve haver um caderno para controle destas manutenções, bem como observações pertinentes;
- Cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instruções e procedimentos que estabeleça os pontos básicos de assistência técnica;
- O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo estas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos;
- Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.

SIMBOLOGIA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Placa de sinalização retangular código e dimensões indicados na planta. Em cima de portas b=2,2m, demais locais b=1,80m
	Indicação dos percursos de saída (Rotas de fuga)



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
Secretaria Especial de Obras-SEO

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS:		
SECRETARIO DE OBRAS:	ENG. CIV. RODRIGO EMMER	CREA/SC 108028-8
DIRETOR DE PROJETOS:	ENG. CIV. FABIO CORRÊA CASPARIETTO	CREA/SC 907051-6
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS:		
CHAPRISCO:	ENG. CIV. FABIO ALEX ZENARO	CREA/SC 103151-3
CENRO LARGO:	ENG. ELETRIC. MARCELO TODESCATTI	CREA/SC 111551-1
FRECHAMAS:	ENG. CIV. PAULO ROBERTO KENDES	CREA/RS 43761
LARANJEIRAS DO SUL/PR:	ENG. CIV. CAMILO ROGUE SCHMIDT	CREA/RS 43768
REALIZAM:	ENG. CIV. ALIANA ANA CHAVELLO	CREA/PR 47788
DIRETORIA DE PROJETOS - SEO:	ENG. CIV. FABIO ONETTA	CREA/PR 84167-0
PROJ. ENG. HELMUT TOBIAS	ENG. CIV. FABIO RALESTRIN	CREA/PR 17746
ENG. ELETRIC. SILVIO ANTONIO TESTON	CAUBR. 44125-6	
ENG. ELETRIC. RICARDO LACERDA DA SILVA	CAUBR. 44504-4	
ENG. SANIT. ADRIANO TANCHI	CAUBR. 44504-4	
ENG. MEC. DANIEL ESMO	CAUBR. 44504-4	
TEC. MEC. GIOVANI FAVERO	CAUBR. 44504-4	
TEC. ELETRIC. RENZO GONCALVES	CAUBR. 44504-4	
A.T. LEANDRO PEREIRA	CAUBR. 44504-4	

LOCAL: CHAPECÓ - SC	FASE: PROJETO EXECUTIVO	ESCALA: 1:75
OBRA: EDIFÍCIO PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO	REVISÃO Nº: R01	TAMANHO FOLHA: A1
PROJETO: SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	DATA: 29/08/2019	Nº PRANCHA: 01
CONTEÚDO: SINALIZAÇÃO ROTAS DE FUGA, LEGENDA E NOTAS	DESENHADO POR: DIEGO	
ENDEREÇO: RODOVIA SC-484, Km 02 - FRONTEIRA SUL	NOME DO ARQUIVO: GALPÃO-PATRIMÔNIO-ALMOXARIFADO_UFFS_DP_SIN-29082019	